



Estratigrafia e paleoambiente em Lapas Cabreiras

Antonio Martínez Cortizas | Olalla López Costas

Marta Colmenares Prado | Ainé Francos Golán

Zaira García López | Mohamed Traoré | Clara Veiga Rilo

No âmbito do projeto **LandCRAFT**, foram realizadas amostragens de diversas sequências edafo/sedimentares no abrigo rochoso das Lapas Cabreiras. O estudo das variações da estratigrafia, aliado a uma abordagem multianálise das propriedades físicas, químicas e mineralógicas (cor, acidez, teor de matéria orgânica, mineralogia, teor de metais, etc.), está a permitir documentar o processo de mudança deste lugar ao longo do tempo.

As análises em curso, permitindo traçar os processos de mudança em Lapas Cabreiras, pretendem contribuir para uma melhor compreensão das mudanças climáticas e das transformações da paisagem relacionadas com a atividade humana.

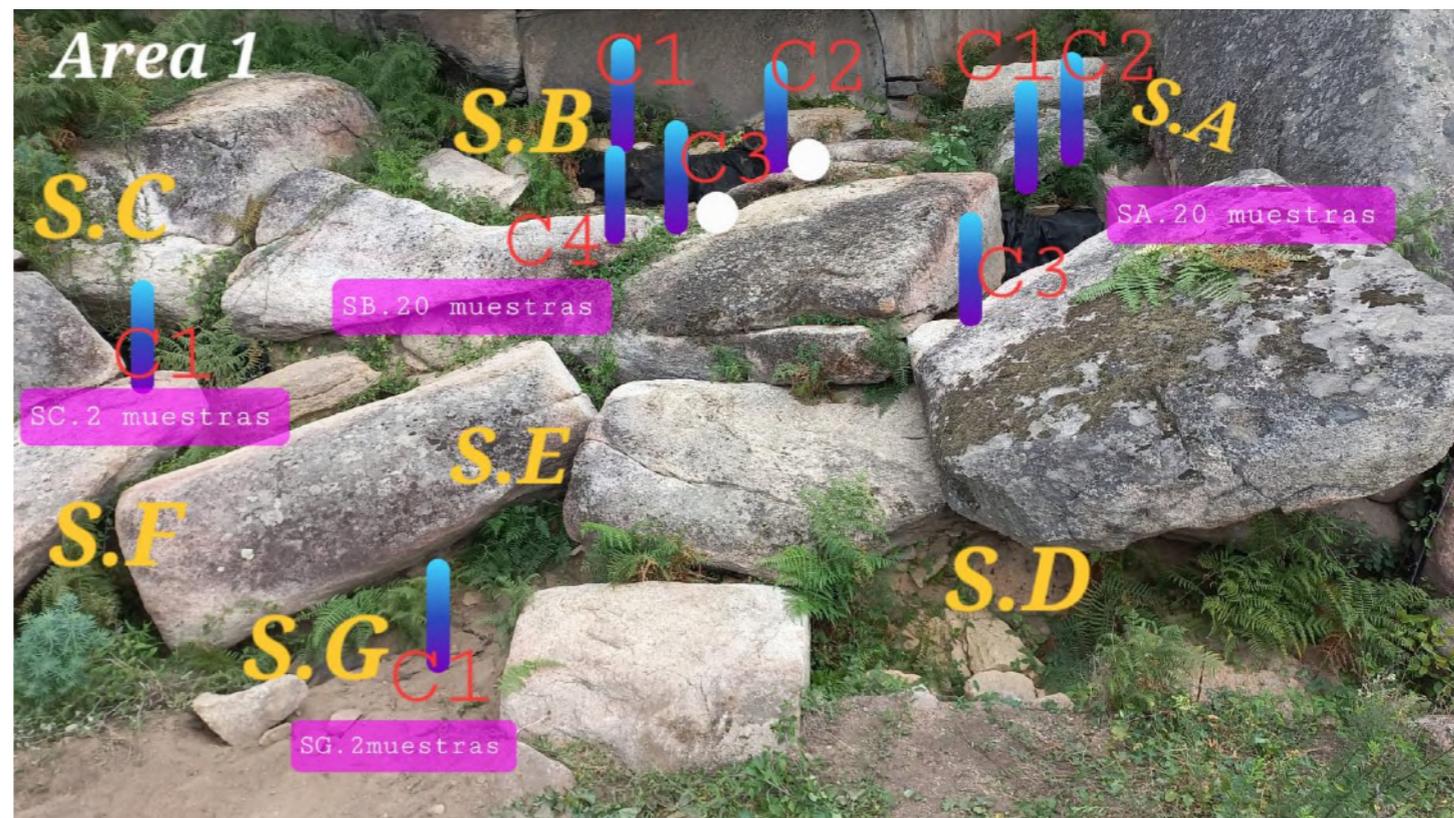


Fig. 1 (ao lado) - A primeira tarefa a realizar no sítio arqueológico, e talvez a mais importante, é o desenho do plano de amostragem, de modo a garantir uma boa integração dos estudos paleoambientais na leitura da estratigrafia. Na foto, a Lara Bacelar Alves e o Antonio Martínez Cortizas planeiam a estratégia de amostragem.

Fig. 2 (em cima) - Uma vez avaliadas as áreas intervencionadas e a variabilidade estratigráfica, procede-se à seleção das sequências mais adequadas, representativas e com a resolução necessária para as análises que se pretende realizar.

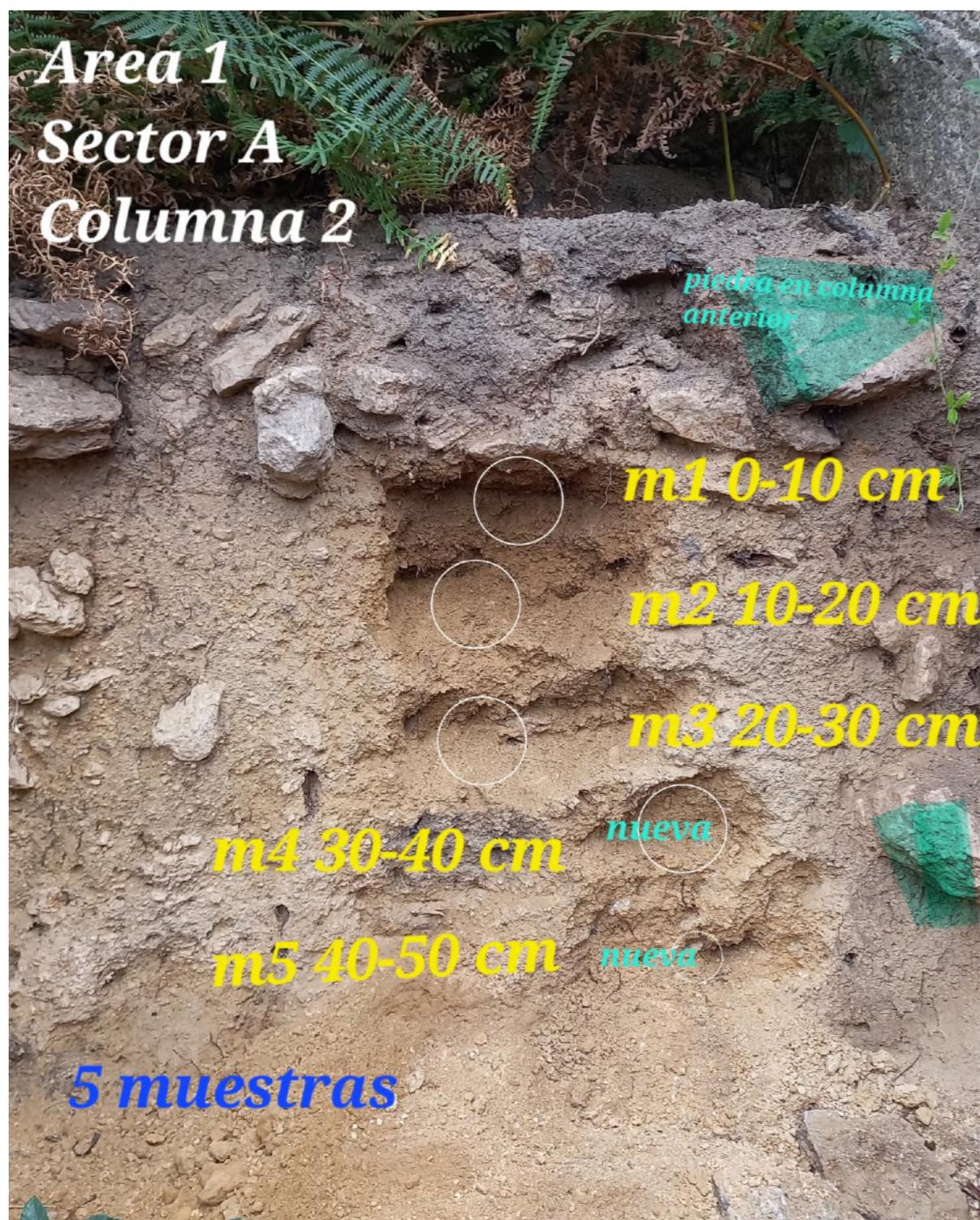


Fig. 3 (à esquerda) - Detalhe de seqüência edafo/sedimentar no sítio Lapas Cabreiras. Uma escavação arqueológica é algo vivo que muda à medida que avança. Por este motivo, nas diferentes fases da escavação, é necessário repensar a amostragem de novas unidades estratigráficas ou outras que ajudem a definir a correlação espacial no sítio. Esta fotografia corresponde à segunda fase de amostragem, na qual se optou por amostrar unidades previamente enterradas.

Fig. 4 (à direita) - Processo de recolha de amostras.



Fig. 5 - As amostras são secas à chegada ao laboratório. A preparação e análise das amostras é realizada em diversas fases, começando pelo laboratório de processamento onde são secas, moídas e medidas as primeiras propriedades, como acidez e cor. Na imagem, vemos o processo de moagem.

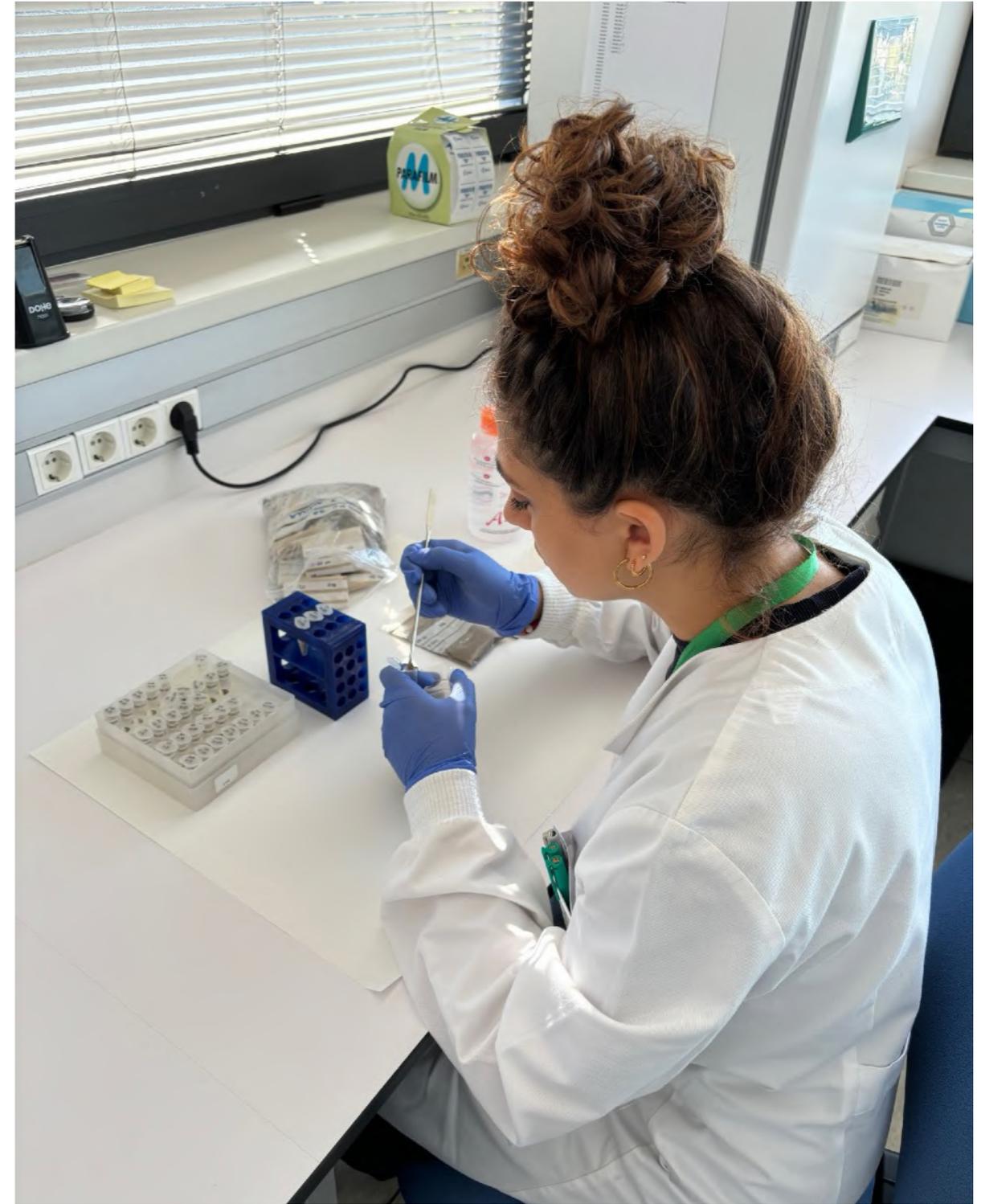


Fig. 6 (à esquerda) - Uma vez moídas, começa o processo de caracterização da sua composição. Nesta foto, o Antonio faz medições por espectroscopia vibracional, no laboratório de solos do grupo EcoPast, técnica de análise que fornece informações sobre componentes orgânicos e inorgânicos.

Fig. 7 (à direita) - Depois de peneiradas e armazenadas em sacos, as amostras podem seguir para o laboratório limpo. Aqui, Ainé Francos Golan prepara amostras de de frações finas de solo para análise do teor de mercúrio e composição elementar. Cada detalhe conta para resultados precisos; neste laboratório a limpeza é máxima

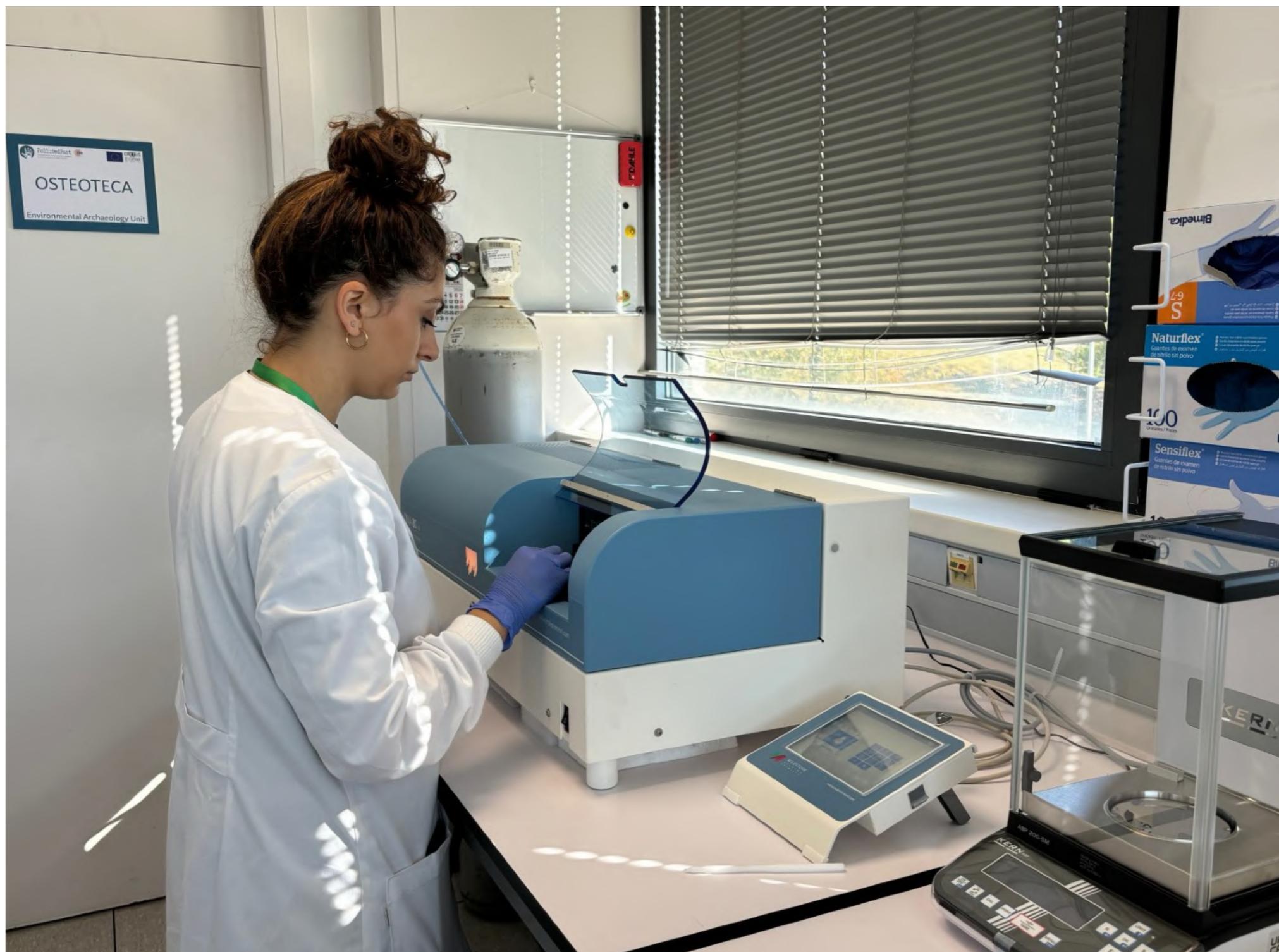


Fig. 8 - No laboratório limpo, Ainé encontra-se a fazer medições para determinar a concentração de mercúrio nas amostras de sedimentos usando o DMA-80 Milestone.

Assim, os resultados deste estudo serão fundamentais para responder às seguintes questões de pesquisa do projeto:

- Em que medida as transformações climáticas regionais na transição Pleistoceno-Holoceno criaram as condições para a introdução da agricultura?
- Em que medida as sequências diacrônicas propostas para Arte Esquemática se relacionam com as dinâmicas socioculturais, percepção da paisagem, estratégias de ocupação e gestão de recursos ambientais, desde a emergência à consolidação das sociedades agrícolas?
- Até que ponto as evidências materiais e a ocupação de diferentes sítios nos ajudam a compreender a sequência da arte rupestre?





Fig. 9 - Vista geral da paisagem onde se insere o abrigo de Lapas Cabreiras (foto J. Muralha).